



# MAXVINIL



ISO 374-1/Tipo B



K M P T



## DESCRIÇÃO

Luva de segurança confeccionada em resina vinílica, sem costuras, ambidestra, sem amido.



## VANTAGENS E BENEFÍCIOS

Luva de alta sensibilidade e atóxica. Ela é ideal para o manuseio de alimentos ou para utilização com cosméticos. Disponível nas versões com pó para facilitar o calçamento ou sem pó para evitar contaminação do produto manipulado. Este pó é composto de amido de milho atóxico que não causa alergia na pele. Possui propriedade antiestática dissipativa e protege os equipamentos eletrônicos manuseados pelo trabalhador.



## RECOMENDADO PARA

Manuseio alimentos, cosméticos, estética, higienização e atividades que requerem proteção ao produto manipulado.



## INSTRUÇÕES DE USO E CONSERVAÇÃO

Não utilize a luva se ela estiver molhada ou úmida.

Manter em local seco e arejado, protegido da luz solar e de intempéries.

Produto de uso único, não reutilizar.

### CÓDIGO:

DA-301CS (sem amido)

### CA (valido até):

21.120 (05/08/2025)

### COMPOSIÇÃO:

Vinil

### TAMANHOS:

P (7) | M (8) | G (9) | XG (10)

### COR:

Incolor

### EMBALAGEM:

Dispenser 100 unidades | caixa máster 10 dispensers

### VALIDADE (do produto):

5 anos a partir da data de fabricação





## RESULTADO NORMAS TÉCNICAS

Luvas testadas no IBTEC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos.

**Norma EN 374:2016** (riscos químicos)

Nº. Laudo: EPI 9544/19

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra riscos provenientes de produtos químicos, tais como:

(D) Diclorometano - classe química: parafina - nível 1;

(G) Dietilamina - classe química: amina - nível 1;

(K) Hidróxido de sódio 40% - classe química: bases inorgânicas - nível 6;

(M) Ácido nítrico 65% - classe química: ácido inorgânico - nível 2;

(P) Peróxido de hidrogênio 30% - classe química: peróxido - nível 6;

(T) Formaldeído 37% - classe química: aldeído - nível 6.

\* As luvas não são certificadas (testadas) para agentes biológicos.

**Ensaio Complementares**

Luvas testadas no Medlab Produtos Diagnósticos.

**Ensaio de Toxidez**

Relatório de Ensaio RTFA1 17774-1/2020.0

Ensaio de Toxidez 48 horas - Método norma de referência: USP 42 <88> NF 37, 2019

Luvas testadas no L. A. Falcão Bauer - Centro Tecnológico de Controle Qualidade Ltda.

**Ensaio Microbiológico**

Relatório de Ensaio nº QUI/L-330.033/8/A/20

Metodologia - Portaria INMETRO nº 332 de 26 de Junho 2012 - Regulamento da Avaliação da Conformidade para Luvas Cirúrgicas e Luvas para Procedimentos Não Cirúrgicos - Anexo D Ensaio Microbiológico.

Luvas testadas no IBTEC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos.

**Propriedades Eletrostáticas**

Relatório de Ensaio 2221/19

Metodologia - norma BS EN 1149-2:1997

**Informações Complementares**

DECLARAÇÃO DE ALERGÊNICOS:

**RDC 727/2022**

As luvas são isentas de látex natural ou de qualquer um dos alimentos listados no Anexo III da Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 727 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.

**Regulamento (EU) 1169/2011**

As luvas são isentas de quaisquer das substâncias ou dos produtos listados no Anexo II do Regulamento (EU) 1169/2011.

**GLÚTEN**

As luvas não contêm glúten.

**FDA**

As luvas são fabricadas em conformidade com as regulamentações do U.S. FDA (Food and Drug Administration) 21 CFR seção 177.2600 (Artigos de borracha destinados para uso repetido) e são aceitas para contato e manipulação de alimentos. Todos os componentes de sua formulação estão dentro das concentrações e dos limites especificados.



App Store



Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento  
pelo aplicativo mob EPI



**Proteção Química**LINHA **ESSENCIAL****DURABILIDADE / VIDA ÚTIL**

Indeterminada. A durabilidade ou vida útil das luvas depende de vários fatores que envolvem o tipo de atividade como, tempo e frequência de uso, material manipulado, tipo de atividade ou tarefa realizada, cuidados do usuário, a observação dos requisitos de instruções de uso e conservação, entre outros. Diante destas variáveis a definição da vida útil da luva somente será possível após a realização de testes práticos no local de trabalho. O tempo de durabilidade ou vida útil sempre será uma média dos resultados obtidos nos testes. A luva de segurança deve ser substituída quando estiver danificada.

Nota: os limites máximos de resistência e utilização das luvas estabelecidos nos ensaios (testes) devem ser respeitados.



App Store



Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento  
pelo aplicativo mob EPI

